

# COLÉGIO RIO BRANCO APOSTA EM IMERSÃO PARCIAL NA LÍNGUA INGLESA

*Projeto, desenvolvido desde 2007 com crianças de 3 a 6 anos, acaba de ser ampliado a alunos do Ensino Fundamental.*

De acordo com a professora Maria Margarida C. Silveira, supervisora pedagógica do Colégio Rio Branco – e uma das responsáveis pelo acompanhamento do projeto de imersão parcial desenvolvido no Colégio Rio Branco, sob a orientação da assessora e especialista em bilingüismo, Karen Fraser Colby de Mattos – a proposta tem como objetivo a aprendizagem dos alunos quanto à comunicação oral (compreensão e expressão) e contato com a língua escrita, oferecendo momentos diários de uso real no segundo idioma. "Não se trata de ensinar intensivamente esse idioma, mas de proporcionar a construção do conhecimento lingüístico em situações significativas de comunicação autêntica dentro da própria rotina."

A supervisora explica que a meta é de que a criança adquira fluência de maneira gradual, até o final de sua formação escolar. A receptividade quanto ao projeto tem sido boa. Maria Margarida conta que os pais surpreenderam-se com as conquistas dos filhos e aprovaram o inglês em sala de aula com satisfação e interesse. "Eles ainda acompanham e incentivam os nossos alunos, trocando informações com os profissionais da escola".

A professora destaca, no entanto, que o foco não é apenas o ensino bilíngüe. "Nossa proposta de imersão parcial busca proporcionar a aquisição de um segundo idioma em uma abordagem similar à aquisição da língua materna".

## **Neurociência**

Até bem pouco tempo, era consenso entre educadores que o mais indicado para as crianças era aprender uma segunda língua somente depois que já tivesse um domínio total da língua materna. Com o avanço da neurociência e das pesquisas sobre bilingüismo, esse conceito está sendo revisto. Novas pesquisas indicam que o estudo de um segundo idioma, ainda na infância, possibilita o aprendizado e estimula a criança a se desenvolver.

De acordo com Maria Margarida, recentes pesquisas apontaram que parece ser a infância um momento privilegiado para se iniciar o contato com uma segunda língua, pois demonstram que o contato intencional da criança com um idioma diferente possibilita inúmeras conexões neuronais, estimulando a região do cérebro responsável pela linguagem. "Isso se reflete no aprimoramento de sua capacidade cognitiva como um todo", afirma.

## **Fundação de Rotarianos de São Paulo**

---

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).  
Tel.: 11-3675-5444; [patricia.ribeiro@viveiros.com.br](mailto:patricia.ribeiro@viveiros.com.br)  
Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro  
11-3879-3156; [assessoriaimprensa@frsp.org](mailto:assessoriaimprensa@frsp.org)  
Assistente de Jornalismo: Flávia Lima [flavia@viveiros.com.br](mailto:flavia@viveiros.com.br)